

Título: Perfil sócio-demográfico e escolar de gestantes adolescentes

Nome: Thaís de Lima Müller

Orientador: Cesar Augusto Piccinini

Co – autor: Giana Bitencourt Frizzo e Angela Polgati Diehl

Estudar o perfil das gestantes adolescentes é de extrema importância para que se tenha conhecimento das questões vinculadas a esta situação e ao seu contexto, o que é de extrema relevância para a criação de projetos voltados a essa questão. O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil sócio-demográfico das gestantes adolescentes, com ênfase na questão escolar. Participaram desse estudo 61 gestantes adolescentes, que estavam fazendo acompanhamento pré-natal na rede básica de saúde ou em hospitais públicos de Porto Alegre, que, ao iniciar o acompanhamento, responderam uma Entrevista de Dados Sócio-demográficos. A idade média das gestantes foi de 16 anos (Dp = 1,22). A maioria (93,6%) residia em Porto Alegre ou região metropolitana. 50% disseram ter feito algum uso de contraceptivos. A maioria (94,6%) era primigesta e 15,1% planejaram a gestação. A idade média em que as gestantes deram início a sua vida sexual foi de 14 anos (Dp = 1,164), e 52,1% tiveram com o pai da criança sua primeira relação sexual. O companheiro em geral era jovem, mas não mais adolescente – apenas 21,7%. 70,4% já namoravam o pai da criança há pelo menos um ano. Com relação à escolaridade, mais da metade das gestantes (53,3%) não completou o ensino fundamental, e a maioria parou por motivos relacionados à gestação (28,8%), enquanto 14,4% já haviam parado de estudar anteriormente. Das que não estudam, a grande maioria (95,5%) pensa em voltar a estudar. Grande parte delas iniciou sua educação escolar direto no ensino fundamental (90%), sem acesso ao ensino pré-escolar e quase todas (76,3%) tinham pelo menos uma reprovação na escola. Os resultados indicaram que a questão da escolaridade na situação de gravidez na adolescência é complexa. Ressalta-se especialmente a entrada tardia na escola formal, apenas para o ensino fundamental, sem ingresso anterior na pré-escola, e as implicações que a gestação na adolescência tem no desenvolvimento escolar e profissional das gestantes. Tais fatos devem ser considerados nas políticas públicas de saúde e educacionais.